

## PREFÁCIO

Em 1988, a Faculdade de Letras de Lisboa organizou o 1.º Encontro sobre o Ensino de Línguas Vivas na Universidade Portuguesa — CENELUP, tendo-se os 2.º e 3.º Encontros realizado, respectivamente na Faculdade de Lisboa em 1991 e na Faculdade de Letras de Coimbra em 1993. Em 1995, coube aos colegas da Faculdade de Letras do Porto a responsabilidade de organizar o 4.º Encontro.

Dado que a situação do ensino das Línguas Vivas no Ensino Superior tem evoluído tanto nos últimos anos, pareceu-nos pouco correcto restringir o debate às universidades clássicas e públicas. Assim, resolvemos convidar para tomarem parte no Encontro os colegas que ensinam línguas vivas em todas as instituições, públicas e privadas, do Ensino Superior em Portugal. Deste modo, o título escolhido para esta reunião foi o «4.º Encontro sobre o Ensino das Línguas Vivas no Ensino Superior em Portugal — CENELESP».

O Encontro realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de Outubro de 1995 na Faculdade de Letras do Porto, e o tema foi «O Presente e o Futuro do Ensino das Línguas no Ensino Superior». Foram propostos vários sub-temas, incluindo os do ensino de línguas para fins específicos e de tradução, visto que o ensino tradicional de línguas não pode, no quadro actual, ignorar o aumento do interesse nestas áreas.

O ensino de línguas no Ensino Superior está, na grande maioria dos casos, entregue a leitores que têm a respectiva língua como língua materna, de maneira que o grupo que organizou o Encontro incluiu docentes de várias nacionalidades. O programa proposto também apelava para um certo alargamento de horizontes para o exterior, e foi nesta linha de pensamento que resolvemos convidar pessoas especialmente interessadas no ensino das línguas ao nível superior no estrangeiro. Com o apoio do Conselho Directivo da FLUP, do British Council, do Institut Français de Porto, da Université de Genève, da Université de Lyon, dos editores Cambridge University Press, Longmans e Phoenix ELT, foi possível trazer até nós Angela Downing, Eddy Roulet, John Skelton, Michael Rundell, Michèle Pouliot, Michelle Guidicelli, e Mona Baker.

O Encontro contou com a presença de 120 participantes, reflectindo estas Actas os vários temas abordados:

- Os aspectos teóricos do ensino das línguas
- A aplicação da teoria pedagógica à metodologia do ensino das línguas
- Aspectos curriculares e a avaliação de conhecimentos
- O ensino da língua e literatura

- O ensino de línguas para fins específicos
- Tradução e interpretação
- Outros temas

Além das comunicações, a maioria das quais são publicadas neste volume, houve valiosas contribuições práticas na forma de “workshops” e cinco Mesas Redondas ou debates sobre os seguintes temas:

- O acesso aos cursos de língua no ensino superior
- Os currícula das línguas estrangeiras nos Ensinos Básico, Secundário e Superior
- O presente e o futuro das línguas no Ensino Superior
- O conteúdo da aula de língua
- Língua e tradução

Embora não tenha sido possível transcrever para as Actas os debates interessantes que estas Mesas Redondas suscitaram incluem-se aqui os textos de colegas que quiseram deixar registados os seus pontos de vista.

A finalidade do Encontro e da publicação destas Actas foi, e é, demonstrar que o ensino de línguas é multifacetado. As opiniões e matéria publicadas são da inteira responsabilidade dos seus autores, mas agradecemos a todos a sua valiosa colaboração.

Porto, 1997

**BELINDA MAIA**